DOCUMENTO BASE

2019

SGQ – SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE

ESCOLA SECUNDÁRIA DE SANTA MARIA DA FEIRA

Documento Base

ÍNDICE

1. Enquadramento e metodologia utilizada no processo de alinhamento.....2

2. Apresentação da Instituição.....5

2.1. Natureza e enquadramento (PROJETO EDUCATIVO).....**5**

2.2. Missão, Visão e objetivos estratégicos (referidos no Projeto Educativo).....7

2.3. Estrutura orgânica (organograma) e cargos associados (estrutura de cargos).....8

2.4. *Stakeholders* relevantes.....9

2.5. Identificação da oferta formativa (presente ano letivo e dois anteriores), a saber: 10

3. Síntese descritiva da Instituição.....11

3.1. Diagnóstico da situação atual face aos referentes do processo (diagnóstico inicial)...11

3.2. Apresentação de metodologias para o envolvimento/participação dos *stakholderes* (nível de intervenção / momentos em que ocorrerá o contacto (diálogo).. 23

3.3. Medidas a tomar (Plano de Ações de Melhoria).....23

3.4. Revisão e avaliação do documento base 24

4. Sistema de Garantia da Qualidade (SGQ).....24

4.1. Explicitação das fases.....24

A implementação do Sistema de Garantia da Qualidade do Agrupamento de Escolas de Santa Maria da Feira

4.2. Definição dos objetivos e metas a alcançar (a um e a três anos).....25

4.3. Definição do conjunto de indicadores a utilizar 25

4.4. Identificação das práticas de gestão a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar .26

4.5. Explicitação das metodologias de recolhas de dados e feedback.....31

4.6. Explicitação da estratégia de monitorização de processos e resultados 32

4.7. Explicitação das metodologias para análise dos resultados alcançados e definição das melhorias a introduzir na gestão da escola.....32

4.8. Definição da informação a disponibilizar relativa à melhoria contínua da oferta de emprego e formação profissional, sua periodicidade e formas de divulgação 32

4.9. Fragilidades e fatores chave de sucesso.....33

ANEXO 1.....34

Indicadores recolhidos pela avaliação interna que poderão servir de suporte a ações de melhoria a aplicar no Ensino Profissional da Escola:.....34

Cofinanciado por:
POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

Conteúdo:

1. Enquadramento e metodologia utilizada no processo de alinhamento

Através da Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de Ministros da União Europeia de 18 de junho de 2009 foi concebido o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (Quadro EQAVET).

Este dispositivo – de incentivo à melhoria do Ensino e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu – coloca ao dispor das autoridades e dos operadores de EFP, ferramentas comuns para a gestão da qualidade.

A promoção da confiança na qualidade da formação mútua, da mobilidade de trabalhadores / formandos e da aprendizagem ao longo da vida são os pilares do referencial EQAVET.

O EQAVET é um instrumento de adoção voluntária, que possibilita a documentação, desenvolvimento, monitorização, avaliação e melhoria da eficiência da oferta de EFP e a qualidade das práticas de gestão, recorrendo a processos de monitorização regular e autorregulação (interna e externas) dos progressos conseguidos.

O ciclo de qualidade do EQAVET a implementar inclui quatro fases interligadas:

- Planear;
- Implementar;
- Apreciar e avaliar;
- Ajustar.

No decorrer destas quatro fases, onde se analisam os indicadores de processo, deve ser conseguido um diálogo institucional perante e uma aplicação iterativa do ciclo de garantia e melhoria – pilares de desenvolvimento da melhoria contínua da oferta de EFP.

Dado que os indicadores são um pilar fundamental na definição e implementação de um processo de garantia da qualidade alinhado com o EQAVET, a ANQEP selecionou os seguintes indicadores a partir dos indicadores que integram o Anexo II à Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2009 que criou o Quadro EQAVET:

- 4(a). Taxa de conclusão em modalidades de EFP
- 5(a). Taxa de colocação após conclusão de modalidades de EFP:
- 6(a). Utilização das competências adquiridas no local de trabalho: informação sobre o emprego obtido pelos formandos após conclusão da formação.

Cofinanciado por:
POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

- 6(b). Utilização das competências adquiridas no local de trabalho: taxa de satisfação dos formandos e dos empregadores com as competências/ qualificações adquiridas.

No sentido de confirmar o compromisso da nossa organização escolar com a qualidade do ensino que ministra, requeremos que essa qualidade seja reconhecida e certificada externamente. Na perseguição deste objetivo, junto da ANQEP, pretendemos obter a certificação EQAVET, procurando dar cumprimento ao disposto no Decreto-Lei 92/2014, de 20 de junho, que estabelece, no ponto 1 do artigo 60.º que as escolas profissionais devem «*implementar sistemas de garantia da qualidade dos processos formativos e dos resultados obtidos pelos seus alunos*», sendo que esses sistemas devem estar articulados com o Quadro EQAVET (ponto 2 do referido artigo).

1.1. Fase de Planeamento

O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada por todos os *stakeholders* e inclui os objetivos, as metas e as ações a desenvolver.

Esta fase parte da reflexão organizacional sobre "onde nos situamos" e na definição de "onde desejamos estar" e "quando". Para concretizar esta autorregulação, é necessário o recurso a descritores indicativos de apoio à decisão da eficácia das práticas atuais e de identificação de estratégias futuras.

Os objetivos e as metas são definidos e monitorizados através da consulta sistemática e sistematizada de *stakeholders*, de uma explicitação clara das responsabilidades na gestão e no desenvolvimento da qualidade e ainda no envolvimento precoce de todos os *stakeholders* internos e externos em todo o processo de desenvolvimento da garantida de qualidade.

1.2. Fase de Implementação

Esta fase implica a comunicação dos objetivos e metas definidos a todos os intervenientes.

A eficácia do envolvimento dos *stakeholders* internos, depende, não só da sua sensibilização para os reconhecidos benefícios da organização e implementação do processo de certificação da qualidade, mas também da clarificação da relevância do papel de cada um nesse processo. Assume-se, por isso, a importância da formação, quer inicial, quer regular, dos recursos humanos da organização.

Cofinanciado por:
POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

Em simultâneo, deve desenvolver-se uma cooperação contínua com os *stakeholders* externos, no sentido de apoiar e reforçar a capacidade de melhoria contínua da qualidade da oferta formativa existente na organização, assente em parcerias relevantes que apoiem as ações planeadas.

É definido um plano de ação, que decorre do documento base, e que contemple os objetivos, as metas, as atividades a desenvolver e a respetiva calendarização, as pessoas a envolver e respetivos papéis e responsabilidades, os recursos a afetar, os resultados esperados e as estratégias de comunicação/divulgação, necessários à implementação do sistema de garantia da qualidade.

1.3. Fase da Avaliação

A avaliação de resultados e processos, é viabilizado pela definição clara de metas, objetivos e pela atribuição de responsabilidades de operacionalização, monitorização e avaliação.

Realizada de acordo com os *timings* definidos no plano de ação, possibilita uma análise sistemática dos dados recolhidos, identificando as melhorias necessárias e os mecanismos para as concretizar.

Pela conjugação da recolha e análise dos dados efetuada, tendo por base os níveis de satisfação, as sugestões e/ou opiniões apresentados, é possível caminhar para uma melhoria efetiva dos resultados e dos processos definidos.

1.4. Fase da Revisão

Pretende-se elaborar planos de ação adequados à revisão das práticas existentes e colmatar as falhas identificadas, no sentido de uma melhoria contínua, com base nos resultados da avaliação.

Esta fase possibilitará uma análise revigorada da estratégia seguida, recolhendo impressões sobre as experiências individuais de aprendizagem e do processo de ensino/aprendizagem, a par de análises – contextualizadas pelas fases anteriores – dos processos internos de gestão da oferta de EFP.

Estes procedimentos de recolha de feedback e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização, que a guie numa melhoria contínua da formação aí ministrada – servindo como aprendizagem contínua e *input* para futuros planeamentos.

Cofinanciado por:
POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

2. Apresentação da Instituição

2.1. Natureza e enquadramento (PROJETO EDUCATIVO)

O Agrupamento de Escolas de Santa Maria da Feira (AESMF) resultou da fusão do Agrupamento de Escolas Doutor Ferreira de Almeida e da Escola Secundária de Santa Maria da Feira, no ano letivo 2013/14.

O agrupamento é constituído, atualmente, por 9 estabelecimentos escolares. Uma escola com educação pré-escolar, seis com educação pré-escolar e 1º CEB, uma com o 2º e 3º CEB e outra com o 2º, 3º CEB e ensino secundário (cursos cientifico humanísticos e cursos profissionais).

A Escola Secundária Santa Maria da Feira, sede do Agrupamento, situa-se no centro urbano da cidade de Santa Maria da Feira, freguesia da Feira (sede de concelho) que é a mais populosa e está em contínua expansão.

No Ensino Secundário, os alunos são provenientes de quase todas as freguesias do concelho, sendo uma grande parte proveniente de freguesias predominantemente rurais, que refletem a diversidade económica, social e cultural deste concelho de 31 freguesias. Cerca de 36% dos alunos são da cidade de Santa Maria da Feira e os restantes vêm de quase todas as outras freguesias do concelho.

Esta multiplicidade da origem dos alunos do ensino secundário (em termos de residência) resulta do facto de ser a escola com maior oferta de Cursos científico-humanísticos (todos) e de Cursos de cariz profissionalizante ao nível concelhio (existe no concelho uma outra escola secundária, mas com menor oferta de cursos) e de ser a única da cidade a oferecer este nível de ensino.

Por causa desta realidade, a escola tem uma população discente maioritariamente do ensino secundário. A população docente apresenta uma grande estabilidade, no que se refere à sua opção por esta escola, em termos de trabalho. A população não docente encontra-se numa fase de renovação, devido à aposentação de alguns dos seus funcionários.

O trabalho realizado no AE de Santa Maria da Feira caracteriza-se por uma forte interação com a comunidade envolvente, podendo dizer-se que é um traço da sua identidade cultural e um princípio dinâmico de funcionamento do mesmo, ancorado no seu Projeto Educativo.

Cofinanciado por:
POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

O AE mantém-se em permanente diálogo com a comunidade para responder aos desafios de uma cidade caracterizada pela mobilidade e heterogeneidade dos seus habitantes.

Essa interação passa pela articulação colaborativa com as Associações de Pais e Encarregados de Educação promovendo a participação dos pais e encarregados de educação na vida da escola porque são atores valorizados como parceiros participativos na vida da escola e no acompanhamento dos seus educandos; com as autarquias que colaboram ativamente com o AE, quer nos espaços definidos na Lei, quer através de uma relação "afetiva" que faz com que o AE esteja sempre a participar e colaborar em muitos acontecimentos e eventos desenvolvidos pelas autarquias e estas são instituições muito presentes no dia-a-dia das escolas do AE; com as instituições locais já que o AE tem como um dos seus princípios mais importantes a abertura à comunidade local, o que tem levado a um reforço da participação das diversas instituições do concelho na vida escolar com um diversificado conjunto de protocolos em funcionamento.

O AESMF, sendo uma unidade orgânica muito recente, pretende, no seu trabalho diário, ir construindo uma Escola com identidade própria, conhecida de todos e defendida por todos. Preservando as memórias das instituições anteriores que lhe deram origem e aprofundando uma ligação afetiva especial à "nova" instituição.

O Projeto Educativo defende a ideia de que se garantirmos essa dimensão de continuidade, integrando esse passado sempre recente, enfrentaremos, seguramente, o futuro com maior serenidade e vontade, por muitas e profundas que sejam as transformações que venham a acontecer.

A Qualidade é e, será sempre, uma das grandes apostas do AE, sendo uma dimensão fundamental na relação pedagógica. Porque ela exige o que de melhor o professor tem para dar ao aluno e aquele espera deste também o seu melhor, numa reciprocidade continuada que garanta o êxito de tal relação. Temos de ser capazes de ajudar cada aluno a ser ator do seu próprio destino. E, também, porque essencial, reforçar a ligação e aprofundar a participação dos pais e encarregados de educação, tornando-a próxima deles, criando formas e rituais que os habituem a repor a Escola no centro das suas reflexões e interesses.

Perspetivar o Futuro sempre, é o desafio perturbador, concretizado em saber até que ponto continua a escola a ser essencial a cada aluno na sua preparação para o futuro. É essa dúvida que todos os dias os encarregados de educação e também os alunos se colocam. A verdade é que esse

Cofinanciado por:
POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

futuro incerto que cada vez mais se adivinha, também lança esse repto, que exige uma reflexão e uma resposta sem preconceitos e sem receios. O AE pretende ser capaz de responder a esse desafio contagiando os "outros" com a fé inabalável "no saber que é preciso aprender", única arma para enfrentar um futuro cada vez mais exigente e, ajudando cada um nas suas dúvidas e nos seus fracassos, para que ele encare tais limitações como superáveis. Consideramos que diante de tantas "distrações" que ocupam, com maior prazer, o tempo dos alunos, é essencial transmitir-lhes a ideia de que a escola lhes pode oferecer um tempo de maior utilidade, na sua formação pessoal e consequentemente na sua integração social.

2.2. Missão, Visão e objetivos estratégicos (referidos no Projeto Educativo)

MISSÃO - Formar cidadãos com uma sólida formação pessoal, social e cientifica e que desenvolvam as capacidades/competências necessárias para um bom desempenho profissional e pessoal, com autonomia e espírito crítico, com vista à integração numa sociedade em constante mudança.

VISÃO - Ser uma instituição de ensino de **REFERÊNCIA** e **EXCELÊNCIA** que:

- → Impulsiona a mudança;
- → Procura a inovação e qualidade no ensino e pensa num projeto curricular inovador e sustentado;
- → Desenvolve a formação integral do aluno, preparando-os para a definição dos percursos pessoais futuros, sejam eles académicos e/ou profissionais;
- → Procura melhorar a qualidade do sucesso escolar;
- → Promove uma cultura de inclusão;
- → Fomenta a responsabilidade, a autonomia e o gosto pelo conhecimento;
- → Valoriza as competências inerentes ao desenvolvimento da socialização, nomeadamente, o empenho, o trabalho em equipa, a cooperação, o sentido de pertença, combatendo o absentismo e o abandono escolar;
- → Valoriza a solidariedade entre todos os membros da comunidade educativa;
- → Promove o intercâmbio e as relações institucionais com escolas e organismos culturais da Europa e do mundo;
- → Procura promover uma cultura de autoavaliação;

Cofinanciado por:
POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

→ Promove interação com a comunidade, tornando-se referência local e nacional como lugar de ensino e aprendizagem para públicos variados e de modos diversos.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

→ O processo de ensino – aprendizagem pautado por uma cultura de qualidade, rigor, exigência, inovação e melhoria continuada;

→ A organização curricular e pedagógica com oferta diversificada, orientada para os interesses dos alunos, atendendo aos alunos com dificuldades nas aprendizagens;

→ A formação para a cidadania traduzida na participação dos alunos, sob diversas formas, na vida da escola e da comunidade;

→ O trabalho conjunto dos professores;

→ O ambiente de trabalho entre os membros da comunidade escolar e o funcionamento eficiente dos serviços;

→ A abertura da escola à comunidade;

→ A cultura de autoavaliação

2.3. Estrutura orgânica (organograma) e cargos associados (estrutura de cargos)

Os órgãos e estruturas de administração e gestão da Escola, de acordo com o Decreto-Lei nº 75 /2008, de 22 de abril, são os seguintes:

a) Conselho Geral - composto por 21 elementos:

- Do Pessoal Docente - 8
- Do Pessoal Não Docente - 2
- Dos Alunos - 2
- Dos Pais/Encarregados de Educação - 4
- Da Autarquia - 3
- Das Parcerias - 2

b) Diretora

c) Conselho Administrativo

O Conselho Administrativo é constituído pela Diretora que preside, pela adjunta designada pela Diretora e pela Coordenadora Técnica dos Serviços de Administração Escolar.

Cofinanciado por:
POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

d) Conselho Pedagógico – composto por 16 elementos:

- 7 Coordenadores de Departamento Curricular
- Coordenador de Diretores de Turma do Ensino Básico
- Coordenador de Diretores de Turma do Ensino Secundário
- Coordenador de Diretores de Turma de Formação Profissionalizante
- Coordenador de Diretores de Curso de Formação Profissionalizante
- Professor Bibliotecário
- Coordenadora do PAA
- Representante do SPO
- Coordenadora de projetos
- Diretora

e) Organograma – (ver anexo 1).

2.4. *Stakeholders* relevantes

Depois de anos de funcionamento formou-se uma bolsa de empresas (*stackeholders* externos), que tem aumentado anualmente, interessadas nos nossos alunos para estágios curriculares, sendo esse relacionamento validado por um **protocolo de formação** (ver anexo 2) que é renovado automaticamente e só será interrompido quando uma das partes não estiver interessada na continuidade.

Assim há normalmente 3 formas de atuar: a solicitação de estagiários por parte das empresas, a procura ativa de locais de estágio por partes dos alunos/ formandos e próprio estabelecimento de ensino que contacta as empresas parceiras que, ao longo dos anos, têm demonstrado mais qualidade na preparação dos formandos. Estes contactos são realizados prioritariamente pelos diretores de de curso. Os contactos junto das entidades potencialmente recetoras de estagiários são feitos por *email*, por telefone ou pessoal e diretamente.

Dos parceiros habituais temos a destacar a Câmara Municipal, o Hospital local, os Centros de Saúde, os Centros Comerciais, hotéis e restaurantes da região e outros de renome, empresas locais e outros interessados, conforme a tipologia do curso.

Cofinanciado por:
POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

Tipologia de *stakeholders*:

Formadores na área de restaurante/bar; chefe de mesa/bar; gerente da unidade de restauração, escanção e maître de hotel.

Forma de abordagem aos parceiros:

Solicitação por *email* aos parceiros se estão recetivos a receber estagiários para a área da formação. Em caso afirmativo, o coordenador do curso agenda uma reunião com o representante da empresa para tomar conhecimento do plano de estágio.

Numa fase posterior, o coordenador do curso agenda nova reunião para apresentação do(a) estagiário(a) à empresa em conjunto com o monitor da FCT e a empresa, na qual se assina **o protocolo de Formação em Contexto de Trabalho**. (ver anexo 3).

2.5. Identificação da oferta formativa (presente ano letivo e dois anteriores), a saber:

Cursos existentes com identificação da tipologia dos cursos, designação, nº total de turmas, nº de alunos por ano e por género.

Ano letivo de 2019-2020:
A tipologia dos cursos é de nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações.
Cursos Profissionais – (1.º ano – 7 turmas, 2.º ano – 5 turmas, 3.º ano - 7 turmas):
- **ver anexo** (8 cursos e 19 turmas)

Ano letivo de 2018-2019:
A tipologia dos cursos é de nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações.
Cursos Profissionais (1.º ano – 5 turmas, 2.º ano – 7 turmas, 3.º ano - 6 turmas):
- **ver anexo** (7 cursos e 18 turmas)

Ano letivo de 2017-2018:
A tipologia dos cursos é de nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações.
Cursos Profissionais (1.º ano – 7 turmas, 2.º ano – 6 turmas, 3.º ano - 6 turmas):
- **ver anexo** (7 cursos e 19 turmas)

Cofinanciado por:
POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

			Cursos profissionais - n.º alunos					
2017-18	**M**	**F**	**2018-19**	**M**	**F**	**2019-20**	**M**	**F**
O - MULTIMÉDIA	23	9	P - MULTIMÉDIA	19	9	M - MULTIMÉDIA	18	10
P - COZINHA	12	17	Q - COZINHA	21	9	N - COZINHA	17	11
Q - SAÚDE	12	17	R - SAÚDE	2	28	O - SAÚDE	4	26
R - GPSI	29	1	S - GPSI	26	3	P - GPSI	28	1
S - COMERCIAL	12	17	T - COMERCIAL	18	15	Q - COMERCIAL	22	6
T - DESIGN GRÁF.	7	7	**total 10.º ano**	**86**	**64**	R - CONTABILIDADE	3	13
U - BAR	16	4	O - MULTIMÉDIA	12	9	S - BAR	7	6
total 10.º ano	**111**	**72**	P - COZINHA	7	16	**total 10.º ano**	**99**	**73**
N - MULTIMÉDIA	13	9	Q - SAÚDE	11	17	P - MULTIMÉDIA	16	9
O - COZINHA	15	13	R - GPSI	23	1	Q - COZINHA	16	8
P - BAR	12	8	S - COMERCIAL	12	13	R - SAÚDE	1	25
Q - SAÚDE	2	21	T - DESIGN GRÁF.	7	7	S - GPSI	18	3
R - GPSI	25	0	U - BAR	8	2	T - COMERCIAL	13	12
S - COMERCIAL	8	9	**total 11.º ano**	**80**	**65**	**total 11.º ano**	**64**	**57**
total 11.º ano	**75**	**60**	M - MULTIMÉDIA	11	9	N - MULTIMÉDIA	11	8
M - MULTIMÉDIA	13	7	N - COZINHA	14	13	O - COZINHA	6	13
N - COZINHA	11	14	O - BAR	8	8	P - SAÚDE	11	17
O - BAR	11	7	P - SAÚDE	2	20	O - GPSI	23	1
P - SAÚDE	4	24	Q - GPSI	22	0	R - COMERCIAL	9	12
Q - GPSI	25	0	R - COMERCIAL	6	8	S - DESIGN GRÁF.	6	6
R - COMÉRCIO	9	18	**total 12.º ano**	**63**	**58**	T - BAR	6	1
total 12.º ano	**73**	**70**				**total 12.º ano**	**72**	**58**
TOTAL	**259**	**202**	**TOTAL**	**229**	**187**	**TOTAL**	**235**	**188**
	461			**416**			**423**	

3. Síntese descritiva da Instituição

3.1. Diagnóstico da situação atual face aos referentes do processo (diagnóstico inicial)

Formandos que terminaram o curso no tempo previsto em todos os cursos desde o triénio 2015-18:

Cofinanciado por:
POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

Cursos de 2017/2020	Início				Início				Início				Final	
	2017-18	TR	AM	MT	2018-19	TR	AM	MT	2019-20	TR	AM	MT	2019-20	% Acab
Multimédia (2017-20)														
Total de alunos inicial	**32**				21				19					
Total de alunos final	21				19								**19**	
Alunos que pediram transferência de escola		6												
Alunos que anularam a matrícula			1											
Alunos que mudaram de turma e outros motivos				4				2						
Alunos com todos os módulos finalizados até ao momento													16	
Alunos que finalizaram o curso no tempo previsto													**15**	**79%**
Multimédia (2018-21)														
Total de alunos inicial					**28**				25					
Total de alunos final					25								22	
Alunos que pediram transferência de escola						2				1				
Alunos que anularam a matrícula											2			
Alunos que mudaram de turma e outros motivos								1						
Alunos com todos os módulos finalizados até ao momento														
Alunos que finalizaram o curso no tempo previsto														
Multimédia (2019-22)														
Total de alunos inicial									**28**					
Total de alunos final													25	
Alunos que pediram transferência de escola										2				
Alunos que anularam a matrícula														
Alunos que mudaram de turma e outros motivos												1		
Alunos com todos os módulos finalizados até ao momento														
Alunos que finalizaram o curso no tempo previsto														

Cofinanciado por:
POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

Cozinha - Pastelaria (2017-20)														
Total de alunos inicial	**29**				23				19					
Total de alunos final	23				19								**19**	
Alunos que pediram transferência de escola		3				1								
Alunos que anularam a matrícula			3				2							
Alunos que mudaram de turma e outros motivos								1						
Alunos com todos os módulos finalizados até ao momento													18	
Alunos que finalizaram o curso no tempo previsto													**18**	**95%**
Cozinha - Pastelaria (2018-21)														
Total de alunos inicial					**30**				24					
Total de alunos final					24								22	
Alunos que pediram transferência de escola						1								
Alunos que anularam a matrícula							3				1			
Alunos que mudaram de turma e outros motivos								2				1		
Alunos com todos os módulos finalizados até ao momento														
Alunos que finalizaram o curso no tempo previsto														
Cozinha - Pastelaria (2019-22)														
Total de alunos inicial									**28**					
Total de alunos final													17	
Alunos que pediram transferência de escola										3				
Alunos que anularam a matrícula											1			
Alunos que mudaram de turma e outros motivos												7		
Alunos com todos os módulos finalizados até ao momento														
Alunos que finalizaram o curso no tempo previsto														

Cofinanciado por:
POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

Auxiliar de Saúde (2017-20)														
Total de alunos inicial	**29**				28				28					
Total de alunos final	28				28								**28**	
Alunos que pediram transferência de escola		1												
Alunos que anularam a matrícula														
Alunos que mudaram de turma e outros motivos														
Alunos com todos os módulos finalizados até ao momento													25	
Alunos que finalizaram o curso no tempo previsto													**25**	**89%**
Auxiliar de Saúde (2018-21)														
Total de alunos inicial					**30**				26					
Total de alunos final					26								25	
Alunos que pediram transferência de escola						3								
Alunos que anularam a matrícula														
Alunos que mudaram de turma e outros motivos								1				1		
Alunos com todos os módulos finalizados até ao momento														
Alunos que finalizaram o curso no tempo previsto														
Auxiliar de Saúde (2019-22)														
Total de alunos inicial									**30**					
Total de alunos final													26	
Alunos que pediram transferência de escola										2				
Alunos que anularam a matrícula														
Alunos que mudaram de turma e outros motivos												2		
Alunos com todos os módulos finalizados até ao momento														
Alunos que finalizaram o curso no tempo previsto														

Cofinanciado por:
POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

Gestão e Programação Sistemas Informát. (2017-20)														
Total de alunos inicial	**30**				24				24					
Total de alunos final	24				24								**24**	
Alunos que pediram transferência de escola		4												
Alunos que anularam a matrícula														
Alunos que mudaram de turma e outros motivos				2										
Alunos com todos os módulos finalizados até ao momento													19	
Alunos que finalizaram o curso no tempo previsto													**18**	**75%**
Gestão e Programação Sistemas Informát. (2018-21)														
Total de alunos inicial					**29**				21					
Total de alunos final					21								20	
Alunos que pediram transferência de escola						4								
Alunos que anularam a matrícula							1							
Alunos que mudaram de turma e outros motivos								3				1		
Alunos com todos os módulos finalizados até ao momento														
Alunos que finalizaram o curso no tempo previsto														
Gestão e Programação Sistemas Informát. (2019-22)														
Total de alunos inicial									**29**					
Total de alunos final													23	
Alunos que pediram transferência de escola										5				
Alunos que anularam a matrícula														
Alunos que mudaram de turma e outros motivos												1		
Alunos com todos os módulos finalizados até ao momento														
Alunos que finalizaram o curso no tempo previsto														
Comercial (2017-20)														

Cofinanciado por:
POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

Total de alunos inicial	**29**				25				21					
Total de alunos final	25				21								**20**	
Alunos que pediram transferência de escola		3												
Alunos que anularam a matrícula				1		2				1				
Alunos que mudaram de turma e outros motivos								2						
Alunos com todos os módulos finalizados até ao momento													20	
Alunos que finalizaram o curso no tempo previsto													**19**	**95%**
Comercial (2018-21)														
Total de alunos inicial					**33**				25					
Total de alunos final					25								21	
Alunos que pediram transferência de escola						7				1				
Alunos que anularam a matrícula														
Alunos que mudaram de turma e outros motivos								1				3		
Alunos com todos os módulos finalizados até ao momento														
Alunos que finalizaram o curso no tempo previsto														
Comercial (2019-22)														
Total de alunos inicial									**28**					
Total de alunos final													7	
Alunos que pediram transferência de escola										5				
Alunos que anularam a matrícula											4			
Alunos que mudaram de turma e outros motivos												12		
Alunos com todos os módulos finalizados até ao momento														
Alunos que finalizaram o curso no tempo previsto														
Design Gráfico (2017-20)														
Total de alunos inicial	**14**				14				12					

Cofinanciado por:
POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

Total de alunos final	14				12								**12**	
Alunos que pediram transferência de escola														
Alunos que anularam a matrícula						2								
Alunos que mudaram de turma e outros motivos														
Alunos com todos os módulos finalizados até ao momento													12	
Alunos que finalizaram o curso no tempo previsto													**12**	**100%**
Restaurante - Bar (2017-20)														
Total de alunos inicial	**20**				10				7					
Total de alunos final	10				7								**7**	
Alunos que pediram transferência de escola		7												
Alunos que anularam a matrícula			3			1								
Alunos que mudaram de turma e outros motivos								2						
Alunos com todos os módulos finalizados até ao momento													7	
Alunos que finalizaram o curso no tempo previsto													**7**	**100%**
Restaurante - Bar (2019-22)														
Total de alunos inicial									**13**					
Total de alunos final													10	
Alunos que pediram transferência de escola										3				
Alunos que anularam a matrícula														
Alunos que mudaram de turma e outros motivos														
Alunos com todos os módulos finalizados até ao momento														
Alunos que finalizaram o curso no tempo previsto														
Contabilidade (2019-22)														
Total de alunos inicial									**16**					
Total de alunos final													14	

Cofinanciado por:
POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

Alunos que pediram transferência de escola										2				
Alunos que anularam a matrícula														
Alunos que mudaram de turma e outros motivos														
Alunos com todos os módulos finalizados até ao momento														
Alunos que finalizaram o curso no tempo previsto														

Cursos de 2016/2019

	1.º ano	2.º	3.º		% Acab
Multimédia (2016-19)					
Total de alunos inicial	**28**	22	20		
Total de alunos final			**19**		
Alunos que pediram transferência de escola	2				
Alunos que anularam a matrícula	2	1	1		
Alunos que mudaram de turma e outros motivos	2	1			
Alunos com todos os módulos finalizados até ao momento			19		
Alunos que finalizaram o curso no tempo previsto			**19**		**100%**
Cozinha - Pastelaria (2016-19)					
Total de alunos inicial	**29**	28	27		
Total de alunos final			**26**		
Alunos que pediram transferência de escola					
Alunos que anularam a matrícula		1	1		
Alunos que mudaram de turma e outros motivos	1				
Alunos com todos os módulos finalizados até ao momento			20		
Alunos que finalizaram o curso no tempo previsto			**20**		**77%**
Restaurante - Bar (2016-19)					
Total de alunos inicial	**30**	20	16		
Total de alunos final			**14**		
Alunos que pediram transferência de escola	8				
Alunos que anularam a matrícula	1	2	2		

Cofinanciado por:
POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

Alunos que mudaram de turma e outros motivos	1	2			
Alunos com todos os módulos finalizados até ao momento			10		
Alunos que finalizaram o curso no tempo previsto			**10**		**71%**
Auxiliar de Saúde (2016-19)					
Total de alunos inicial	**25**	23	22		
Total de alunos final			**22**		
Alunos que pediram transferência de escola					
Alunos que anularam a matrícula	1	1			
Alunos que mudaram de turma e outros motivos	1				
Alunos com todos os módulos finalizados até ao momento			22		
Alunos que finalizaram o curso no tempo previsto			**22**		**100%**
Gestão e Programação Sistemas Informát. (2016-19)					
Total de alunos inicial	**29**	25	22		
Total de alunos final			**22**		
Alunos que pediram transferência de escola	4	1			
Alunos que anularam a matrícula					
Alunos que mudaram de turma e outros motivos		2			
Alunos com todos os módulos finalizados até ao momento			15		
Alunos que finalizaram o curso no tempo previsto			**15**		**68%**
Comercial (2016-19)					
Total de alunos inicial	**25**	17	14		
Total de alunos final			**13**		
Alunos que pediram transferência de escola	3				
Alunos que anularam a matrícula	1	1	1		
Alunos que mudaram de turma e outros motivos	4	2			
Alunos com todos os módulos finalizados até ao momento			10		
Alunos que finalizaram o curso no tempo previsto			**10**		**77%**

Cursos de 2015/2018

	1.º ano	**2.º**	**3.º**		**% Acab**
Multimédia (2015-18)					
Total de alunos inicial	**27**	23	20		

Cofinanciado por:
POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

Total de alunos final			**19**		
Alunos que pediram transferência de escola	3	1	1		
Alunos que anularam a matrícula	1	2			
Alunos que mudaram de turma e outros motivos					
Alunos com todos os módulos finalizados até ao momento			17		
Alunos que finalizaram o curso no tempo previsto			**12**		**63%**
Alunos que finalizaram o curso além do tempo previsto				4	21%
Cozinha - Pastelaria (2015-18)					
Total de alunos inicial	**31**	26	25		
Total de alunos final			**24**		
Alunos que pediram transferência de escola	3				
Alunos que anularam a matrícula	1	1	1		
Alunos que mudaram de turma e outros motivos	1				
Alunos com todos os módulos finalizados até ao momento			17		
Alunos que finalizaram o curso no tempo previsto			**17**		**71%**
Restaurante - Bar (2015-18)					
Total de alunos inicial	**30**	19	18		
Total de alunos final			**17**		
Alunos que pediram transferência de escola	4	1			
Alunos que anularam a matrícula	1		1		
Alunos que mudaram de turma e outros motivos	6				
Alunos com todos os módulos finalizados até ao momento			12		
Alunos que finalizaram o curso no tempo previsto			**10**		**59%**
Alunos que finalizaram o curso além do tempo previsto				2	12%
Auxiliar de Saúde (2015-18)					
Total de alunos inicial	**31**	28	28		
Total de alunos final			**26**		
Alunos que pediram transferência de escola	3		1		
Alunos que anularam a matrícula			1		
Alunos que mudaram de turma e outros motivos					
Alunos com todos os módulos finalizados até ao momento			23		
Alunos que finalizaram o curso no tempo previsto			**21**		**81%**
Alunos que finalizaram o curso além do tempo previsto				1	4%
Gestão e Programação Sistemas Informát. (2015-18)					
Total de alunos inicial	**31**	26	25		
Total de alunos final			**25**		

Cofinanciado por:
POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

Alunos que pediram transferência de escola	4				
Alunos que anularam a matrícula					
Alunos que mudaram de turma e outros motivos	1	1			
Alunos com todos os módulos finalizados até ao momento			20		
Alunos que finalizaram o curso no tempo previsto			**16**		**64%**
Alunos que finalizaram o curso além do tempo previsto				4	16%
Comércio (2015-18)					
Total de alunos inicial	**32**	27	27		
Total de alunos final			**26**		
Alunos que pediram transferência de escola	3				
Alunos que anularam a matrícula			1		
Alunos que mudaram de turma e outros motivos	2				
Alunos com todos os módulos finalizados até ao momento			26		
Alunos que finalizaram o curso no tempo previsto			**26**		**100%**

outros motivos
abandonos
retenções
…

Nota: % Acabamento (os que acabaram no tempo previsto) relativamente aos que chegaram ao fim.

% Acabamento (os que não acabaram no tempo previsto) relativamente aos que chegaram ao fim.

Existe uma quantidade de alunos que não chega ao último ano e isso pode verificar-se nos quadros apresentados; uns porque anularam a matrícula quando fizeram 18 anos (alguns não anulam a matrícula), outros porque foram transferidos para outras escolas, devido a mudança de residência ou procura de outro curso que vai mais de encontro aos seus gostos e capacidades, outros que mudaram de curso, outros que ficaram retidos no 1.º ou 2.º ano e outros que foram para o estrangeiro.

A recolha de dados sobre a situação dos alunos, após saída da escola, é feita através da comunicação via email e por telefone. Aquela é feita uma vez por semestre pelo diretor de curso, com a ajuda do diretor de turma, atendendo a que conhece melhor o aluno, no sentido de

Cofinanciado por:
POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

compreender e avaliar as razões pelas quais os mesmos não pretendem fazer os exames para a conclusão dos módulos em atraso.

Aquando da proximidade da época de exames, os diretores de curso comunicam aos formandos a data de exames. É também publicitada na página da escola a data das inscrições para a realização dos módulos em atraso.

Os diretores de curso solicitam, informam e alertam os formandos para a necessidade e a importância de terminarem os módulos em atraso, indicando os períodos de inscrição e de exame.

A escola fornece aos alunos **5 períodos** para a realização dos módulos em atraso por exame, a saber:

Época de novembro;

Época de fevereiro;

Época de maio;

Época de junho (especial);

Época de setembro.

São muito poucos os formandos que prosseguem os estudos após a conclusão do ensino secundário, quer nas formações de nível 5 quer no ensino superior.

Na sua maioria os diplomados estão integrados no mercado de trabalho na área da sua formação e um número reduzido de diplomados estão a trabalhar noutras áreas do mercado de trabalho. Esta recolha tem sido feita uma vez por semestre, mas nem sempre se obtêm os dados pretendidos por falhas na comunicação.

O grau de satisfação dos empregadores face aos formandos que integraram nos seus quadros, tem sido muito positivo.

A avaliação do grau de satisfação dos empregadores tem sido feita essencialmente pelos Formadores Acompanhantes de FCT, e apenas no decorrer do referido estágio. Em relação aos formandos que ingressam no mercado de trabalho, e apesar dos esforços envidados pelos Serviços Administrativos do AESMF, nem sempre se conseguem obter informações - os dados dos formandos nem sempre se encontram atualizados após a conclusão do Curso, uma vez que eles já não têm esse compromisso com o AESMF e, por vezes, é difícil apurar o seu percurso. Por outro

Cofinanciado por:
POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

lado, nem sempre as entidades empregadoras estão dispostas a colaborar nestes inquéritos realizados por telefone.

3.2. Apresentação de metodologias para o envolvimento/participação dos *stakholderes* (nível de intervenção / momentos em que ocorrerá o contacto (diálogo)

Para a implementação de um processo de melhoria contínua é fundamental o envolvimento permanente dos vários *stakeholders*, internos e externos. Assim, procuraremos envolver os *stakeholders* em todos os níveis de intervenção.

É imprescindível que sejam criados momentos de partilha através de encontros/reuniões. Estes momentos serão suficientes para a recolha de sugestões e delineação de estratégias de melhoria, durante o período da FCT e das fases da avaliação, através de grelhas de aferição.

Uma reunião conjunta por curso, com o DC, DT, Professores acompanhantes e formandos/estagiários em 3 fases do processo, início, meio e fim, seria ideal para informações importantes a dar, para troca de pontos de vista entre os formandos através da partilha de experiências e, assim, a Escola ficaria com dados mais concretos da experiência de formação, para além de, na reunião final, cada aluno entregar a documentação em falta.

3.3. Medidas a tomar (Plano de Ações de Melhoria)

- ✓ Notas médias dos estágios e das PAP.
- ✓ Média das classificações dos alunos nos exames nacionais, por disciplina.
- ✓ Agora também há provas especiais para os alunos das vias profissionalizantes. Portanto, ter-se-á que ter em atenção se conseguiram aceder ao patamar de ensino seguinte CETPS ou cursos superiores.
- ✓ Posição da escola nos “rankings” dos exames nacionais.
- ✓ Média das classificações internas dos alunos, por disciplina.
- ✓ Sucesso dos alunos com problemas disciplinares.
- ✓ Sucesso dos alunos submetidos a medidas de recuperação.
- ✓ Número de módulos feitos e em falta por disciplina.
- ✓ Percentagem de classificações negativas por ano, curso, turma e disciplina.
- ✓ Saídas profissionais e Prosseguimento de Estudos após 12º ano (n.º de alunos).
- ✓ Alunos colocados no mercado de trabalho ou que entraram no Ensino superior (ensino universitário e politécnico)

3.4. Revisão e avaliação do documento base

Cofinanciado por:
POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

O documento base do Agrupamento de Santa Maria da Feira deve ser sujeito a um processo de acompanhamento ao longo da sua vigência e alvo de avaliação no final de cada ano letivo,

de modo a determinar-se a pertinência e o grau de concretização dos seus Objetivos Estratégicos, a exequibilidade das Metas estabelecidas, a eficácia das Estratégias selecionadas e os aspetos que careçam de uma melhoria ou clarificação.

A análise deve incidir sobre a pertinência de toda a atividade e funcionamento do Agrupamento em função das linhas orientadoras definidas pelo Projeto Educativo e deve materializar-se nos seguintes documentos:

– Questionários / Inquéritos;

– Relatório de Final de Ano.

4. Sistema de Garantia da Qualidade (SGQ)

4.1. Explicitação das fases

A implementação do Sistema de Garantia da Qualidade do Agrupamento de Escolas de Santa Maria da Feira, alinhado com o Quadro de referência EQAVET pretende promover uma cultura de melhoria contínua e de envolvimento dos *stakeholders* (internos e externos) nos processos de garantia da qualidade. Estes pressupostos conduzirão a um aumento da responsabilidade dos diversos *stakeholders* mas também a um reforço da notoriedade do trabalho desenvolvido e da confiança no Ensino e Formação Profissional (EFP) do Agrupamento e em geral.

O alinhamento do processo com o quadro EQAVET pressupõe a adoção dos seus componentes fundamentais: os critérios de qualidade e os descritores indicativos; os indicadores de referência; e o ciclo de garantia e melhoria da qualidade.

Este ciclo aporta o desenvolvimento de uma perspetiva cíclica de análise e contextualização dos descritores e indicadores descritivos dos processos passando por quatro fases: planeamento, implementação, avaliação e revisão. Nestas fases, e de modo integrado, são considerados também a forma de envolvimento dos *stakeholders* internos e externos e análise da melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados.

Cofinanciado por:
POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

4.2. Definição dos objetivos e metas a alcançar (a um e a três anos)

A definição de objetivos e análise dos mesmos está vertida no Relatório do Operador, onde se procura contextualizar as atividades a desenvolver com as metas contratualizadas com o POCH.

Este plano foi realizado numa primeira fase para implementar o SGQ, com um conjunto de indicadores circunscrito, mas prevê-se que se alarguem os eixos de análise com o aprofundamento dos processos ora encetados com este processo.

4.3. Definição do conjunto de indicadores a utilizar

Neste primeiro ciclo de implementação do sistema EQAVET, iremos trabalhar um conjunto reduzido de indicadores que, numa abordagem de processo-produto/resultado, permita a obtenção de informação que sustente a fase de revisão no processo cíclico de melhoria contínua da oferta de Ensino Profissional. Pretendemos, por isso, dada a importância da promoção do sucesso educativo, da empregabilidade jovem e da melhoria dos percursos de transição escola-emprego, priorizar os indicadores EQAVET propostos pela ANQEP:

- Taxa de conclusão em cursos profissionais (indicador n.º 4 do EQAVET - a) Percentagem de alunos/formandos que completam cursos profissionais no tempo certo (isto é que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos);

- Taxa de colocação após conclusão de cursos profissionais (indicador n.º 5 do EQAVET - a) Proporção de alunos/formandos que completam um curso profissional e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso);

- Utilização das competências adquiridas no local de trabalho (indicador n.º 6 do EQAVET - a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso profissional e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram. b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso profissional).

Para além destes indicadores nacionais, consideramos importante monitorizar o nosso indicador de alinhamento de conclusão no tempo certo e compará-lo com os resultados nacionais disponibilizados no portal Infoescolas, verificando, por essa via, o grau de desempenho e de alinhamento da nossa escola face às outras com as mesmas características, a nível nacional.

Cofinanciado por:
POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

4.4. Identificação das práticas de gestão a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar

Indicador: Taxa de conclusão dos Cursos.

Planeamento: Para alcançar o objetivo de aumentar a taxa de conclusão dos cursos, o Agrupamento propõe-se dar cumprimento às seguintes estratégias:

a) Definição de taxas máximas de desistências admissíveis e do número máximo de faltas injustificadas em média anual.
b) Através da taxa de conclusão dos módulos avaliados nas diversas disciplinas em cada ano letivo; alcance de uma média mínima de classificação final na Formação em Contexto de Trabalho (FCT).
c) Através da definição da taxa média de presenças nas reuniões com os respetivos diretores de turma e na realização de atividade(s) de caráter informativo e/ou lúdica(s) direcionada(s) para os Encarregados de Educação.

Implementação: Reduzir o abandono escolar e o absentismo

→ Será necessário envolver em primeira linha os Diretores de Turma (DT), que têm com os seus alunos uma relação de proximidade e que conseguem detetar atempadamente o risco de abandono escolar, através do contacto direto com o aluno e o seu encarregado de educação e das informações obtidas junto da equipa pedagógica.

→ Alertar os docentes para a possibilidade do risco de abandono escolar e, relativamente ao absentismo, agilizar um sistema rápido e eficaz de comunicação das faltas de presença/assiduidade.

→ Envolver os Encarregados de Educação no acompanhamento do percurso escolar do seu educando, permitindo um acesso à informação sobre o comportamento e atitudes dos formandos de forma rápida e contínua no sentido de escola-família e família-escola, ou seja, um sistema de troca de informação eficaz. O DT assume neste processo um papel fundamental.

Cofinanciado por:
POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

→ Colaboração do SPO no sentido de avaliar junto do formando as suas expetativas face à formação e ao seu percurso de vida, de modo a contribuir para a sua tomada de consciência da importância da frequência e assiduidade nos cursos de formação profissionalizante.

→Cumprimento das metas de sucesso por disciplina/área de formação propostas no Projeto Educativo.

→Os docentes deverão estar particularmente atentos à necessidade de proceder à implementação de estratégias pedagógicas diferenciadas e diversificadas no sentido de promover o sucesso educativo dos formandos.

→ Aos Diretores de Curso compete um papel fundamental na colocação dos alunos nos locais da formação em contexto de trabalho, nos termos do regulamento interno em vigor, em função do seu perfil de competências e de interesses de modo a assegurar o cumprimento dos objetivos e finalidades desta experiência no mundo do trabalho.

→ Os professores responsáveis pela orientação da PAP deverão prestar um apoio próximo, contínuo e sistemáticos aos formandos por forma a garantir a qualidade do produto final e o cumprimento dos prazos estabelecidos.

→ A Escola deve garantir que existem as condições físicas necessárias ao desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem, com especial relevo para a área técnica (oficinas/laboratórios devidamente equipadas e com consumíveis necessários à aprendizagem).

→ A Escola deve procurar incentivar a vinda de empresas à escola, para falarem da sua atividade, das inovações que desenvolvem ou adotam junto da comunidade educativa, sob a forma de seminários, worshops, etc.

→ Deve intensificar o relacionamento com os Encarregados de Educação.

→ Os Diretores de Turma devem acompanhar de perto o percurso dos seus alunos reportando aos encarregados de Educação todas as questões que considere relevantes para o seu desenvolvimento equilibrado.

Cofinanciado por:
POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

→ Devem os DTs continuar a enviar informação célere aos encarregados de educação, com a informação da(s) falta(s) dos seus educandos. Estabelecer-se, sempre que necessário, contactos telefónicos e/ou realizar reuniões com os Encarregados de Educação; o meio de comunicação não deverá ser imposto.

→ Deve a Escola desenvolver pelo menos uma atividade anual de caracter (in)formativo, direcionada para os Encarregados de Educação. Uma sessão sobre a oferta formativa do agrupamento em junho e outra no início do ano letivo, com a colaboração e participação do SPO.

Avaliação/Revisão:

Competirá ao Conselho Pedagógico proceder à recolha periódica dos dados relativos aos resultados das estratégias implementadas e compará-los com as metas estabelecidas no Projeto Educativo e no Plano de Ação, de forma a verificar se os mesmos estão ou não aquém dos valores pretendidos referentes ao indicador nº 4: Taxa de conclusão em cursos EFP.
Se as metas não estiverem a ser cumpridas, devem os responsáveis procurar estratégias alternativas e implementar planos de melhoria, em colaboração com todos os intervenientes. (para informação detalhada, consultar o Plano de Ação)

Indicador: Taxa de colocação após conclusão dos Cursos

Planeamento: Para alcançar o objetivo de aumentar a taxa de colocação após a conclusão dos cursos, o AGRUPAMENTO propõe-se dar cumprimento às seguintes estratégias:

a) - Intensificar o relacionamento com as empresas do concelho e concelhos limítrofes, através do estabelecimento de novas parcerias e do reforço das parcerias já existentes, bem como através do convite para participação no júri responsável pela avaliação das PAP.

Convidar empresas e técnicos com valor na comunidade envolvente a partilhar as suas experiências quer com docentes quer com os alunos.

Proporcionar aos docentes formação específica fundamentalmente no domínio da formação técnica e tecnológica, procurando desta forma ir ao encontro das expetativas DOS FUTUROS EMPREGADORES DO NOSSOS FORMANDOS.

Cofinanciado por:
POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

b) - Realizar inquéritos de satisfação às entidades empregadoras que fazem o acolhimento de formandos do AGRUPAMENTO em contexto de FCT, no sentido de se aferirem os pontos fortes e fracos do desempenho dos formandos (conhecimentos e *soft skills*), no sentido de que este possa corresponder às reais necessidades do mercado de trabalho.

c) - Articular com o Gabinete de Inserção Profissional da Câmara Municipal, no sentido de realizar sessões de procura de emprego com os formandos finalistas dos Cursos.

Implementação:

O Diretor de Curso e os formadores responsáveis pela lecionação das disciplinas da componente técnica serão os recursos humanos privilegiados na implementação da estratégia a). Deverão promover ações que aproximem a escola das empresas, por exemplo através do convite a técnicos especializados das empresas para a condução de aulas na escola sobre determinadas temáticas; através da realização de visitas de estudo às empresas, com o objetivo de enriquecer, do ponto de vista do conhecimento técnico e científico, o percurso escolar dos formandos. Estes formadores serão também um elo importante na apresentação de convites aos profissionais das diferentes áreas técnicas dos cursos, para que possam integrar o júri da PAP.

O Formador Acompanhante da FCT terá um papel importante na implementação da medida descrita em b). Ao ter um contacto privilegiado com o tutor, em reuniões necessárias para o apuramento dos diversos parâmetros associados à avaliação dos formandos, pode apresentar um balanço final das observações/ sugestões apresentadas em sede de reunião de Conselho de Turma/ Curso. Esta informação, reportada em ata à Diretora, pode ser analisada pela equipa de SGQ e pelo Conselho Pedagógico.

Relativamente à medida c) proposta, terá papel preponderante o SPO e uma parceria fundamental com entidades como, por exemplo, o IEFP e o GIP. O objetivo principal desta ação será proporcionar aos formandos o contacto e a apropriação de uma variedade de ferramentas e de procedimentos que lhes podem garantir uma mais fácil e eficaz integração no mercado de trabalho.

Cofinanciado por:
POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

Avaliação e Revisão:

Competirá à equipa SGQ fazer a recolha anual dos dados relativos à implementação das ações anteriores, comparando-os com os objetivos definidos inicialmente no Plano de Ação de Melhoria. A obtenção de resultados aquém dos objetivos definidos deverá conduzir à proposta de estratégias que permitam redirecionar todo o processo, alinhando-o com o Quadro EQAVET.

Indicador: Utilização das competências adquiridas no local de trabalho (percentagem de formandos que completam o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o Curso/ Área de Formação que concluíram; percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um Curso Profissional).

Planeamento: O AGRUPAMENTO propõe-se:

a) Adequar o mais possível o perfil dos formandos aos locais onde realizam a sua FCT, por forma a potenciar a sua possível empregabilidade após a conclusão do curso.

b) Intensificar a relação do AGRUPAMENTO com as empresas.

c) Manter atualizados os conhecimentos técnicos ministrados ao longo do desenvolvimento dos cursos.

Implementação:

Os formadores acompanhantes de FCT serão elementos fulcrais na implementação da medida a), não só porque, conhecendo os formandos, deverão ajustar o mais possível o seu perfil à entidade de acolhimento em que irão realizar a sua FCT, como também por poderem triar e preferir empresas que estejam já à procura de novos colaboradores – a conjugação destes dois fatores poderá potenciar a empregabilidade dos formandos na sua área de formação e certificação.

A implementação da medida b) poderá ser facilitada pela relação estabelecida entre a Direção do Agrupamento, os vários *stakeholders* internos e as diferentes empresas da região, através da divulgação de atividades (página eletrónica, redes sociais, meios de comunicação social, …) realizadas na escola por alunos que frequentam os seus Cursos Profissionais e da recolha de sugestões de melhoria apresentadas pelas empresas.

Cofinanciado por:
POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

No que concerne à ação c), há que considerar a necessidade:

- De uma permanente atualização dos conhecimentos científicos, das novas técnicas, dos novos processos/ regras, das novas ferramentas e materiais associados ao desempenho de uma profissão no mercado de trabalho. A este nível é importante também não descurar a capacidade de se saber expressar corretamente na língua portuguesa (escrita e oralmente).

- Do desenvolvimento de competências pessoais e sociais, como sejam a autonomia e a proatividade, a capacidade de realizar trabalho em equipa na dinamização de projetos, a capacidade de comunicação e organização.

Nesta ação será importante a colaboração da Psicóloga dos SPO, através da dinamização de, por exemplo: sessões de Técnicas de Procura de Emprego, que possibilitem a apropriação e o desenvolvimento de atitudes empreendedoras na procura de trabalho; realização de entrevistas de emprego, com recurso ao *roleplay*, seguido de discussão sobre os pontos fortes/ fracos e oportunidades de melhorar o desempenho evidenciado; elaboração de um *Curriculum vitae*, em articulação com os formadores das disciplinas de Português e Inglês, e também com o recurso à plataforma *Linkedin*, com a colaboração do formador de TIC. Esta última opção permitirá, não só o acesso mais fácil (e atualizado, se os formandos criarem esse hábito) dos empregadores, como também o acesso do AGRUPAMENTO para fazer um levantamento mais fidedigno da situação pós-escolar dos seus formandos.

4.5. Explicitação das metodologias de recolhas de dados e feedback

Os dados são recolhidos no seio do Conselho de Turma, através da entrega de todos os suportes de avaliação, sujeitos a análise e discussão das propostas de avaliação dos alunos. Sistematização dos dados recolhidos pelo Coordenador dos Cursos Profissionais que os fornece para tratamento ao Conselho Pedagógico e à equipa de avaliação interna. Posteriormente, os dados são analisados em sede de grupo disciplinar e concertadas estratégias para melhoria (fichas de monitorização).

Relatórios de execução das atividades dos diferentes órgãos baixam ao Conselho Pedagógico, Conselho Geral e são divulgados em cada início do ano letivo pela Diretora do Agrupamento em Reunião Geral de Professores. Os dados são utilizados no planeamento do ano letivo.

Cofinanciado por:
POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

4.6. Explicitação da estratégia de monitorização de processos e resultados

Através das fichas de monitorização (instrumento privilegiado), ponto de partida para as diferentes adaptações dos vários sistemas inerentes aos processos de aprendizagem e funcionamento do agrupamento, sempre numa perspetiva de trabalho colaborativo, em reuniões de departamento e grupo disciplinar, que é uma figura dinâmica no agrupamento.

Dos grupos e departamentos surgem orientações e sugestões de melhoria com planos de ação para a resolução de problemas muitas vezes com definição de metas específicas tanto qualitativas como quantitativas. Por exemplo, analisando o grau de dificuldades sentidas pelos formandos serão aplicadas estratégias diversificadas de superação dessas dificuldades. Em determinados anos foram aplicados planos de ação para o insucesso.

4.7. Explicitação das metodologias para análise dos resultados alcançados e definição das melhorias a introduzir na gestão da escola

A periodicidade da análise de resultados e das melhorias realizadas no sistema será fixa por período. Porém, haverá sempre momentos intercalares de intervenção, em Conselho de Turma, através das classificações atribuídas aos formandos nas diferentes UFCD/Módulos avaliados.

4.8. Definição da informação a disponibilizar relativa à melhoria contínua da oferta de emprego e formação profissional, sua periodicidade e formas de divulgação

No final do 1º ano de estágio e no ano final de curso será partilhada informação sobre o emprego e formação profissional.

A divulgação é realizada através da procura das empresas, quando estas o solicitam à escola/coordenador de curso, pela associação empresarial e feira das profissões.

Cofinanciado por:
POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

4.9. Fragilidades e fatores chave de sucesso

Fragilidades:

- ✓ Turmas compostas por grande número de alunos.
- ✓ Alunos muito heterogéneos e com comportamentos e atitudes, por vezes inadequados, em contexto de sala de aula.
- ✓ Alunos que frequentemente ingressam nos cursos com expetativas irreais e inadequadas sobre os mesmos.

Fatores chave de sucesso:

- ✓ Diminuição do número de formandos por turma, de modo a desenvolver-se um trabalho mais individualizado.
- ✓ Reforço da componente técnica/prática com aulas dotadas de equipamentos necessários para uma boa formação dos formandos, por forma a estes estarem aptos a responderem às necessidades do mercado de trabalho.

Cofinanciado por:
POCH
PORTUGAL 2020
UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

ANEXO 1

Indicadores recolhidos pela avaliação interna que poderão servir de suporte a ações de melhoria a aplicar no Ensino Profissional da Escola:

INDICADOR	PERIODICIDADE
RECURSOS HUMANOS DA ESCOLA	
Número de alunos por ano e curso com indicação de género e idade	Anual
Número de docentes com indicação de género, idade, tempo de serviço, tipo de vínculo à escola, habilitações académicas	Anual
Número de pessoal não docente (Assistentes operacionais e técnicos) com indicação de género, idade, tempo de serviço, tipo de vínculo à escola, habilitações académicas	Anual
Caracterização etária da população escolar	Anual
Distribuição de alunos por curso	Anual
Número de alunos abrangidos pela Ação Social Escolar	Anual
Número de alunos com Medidas Adicionais (DL 54/2018)	Anual
AGREGADO FAMILIAR	
Habilitações dos Pais e Encarregados de Educação	Anual
Situação profissional dos Pais e Encarregados de Educação	Anual
Composição do Agregado Familiar	Anual
Nº de Encarregados de Educação que contactaram o DT	Período letivo
Nº de Encarregados de Educação que estiveram presentes nas reuniões de pais	Período letivo
INDISCIPLINA NA ESCOLA	
Faltas disciplinares por ano, curso e turma	Mensal
Processos disciplinares por ano, curso e turma	Mensal
Suspensões por ano, curso e turma	Mensal
Presenças da Escola Segura na escola	Mensal
Roubos e assaltos na escola (e imediações da escola)	Mensal
Desacatos, *Bullying,* Alterações da ordem por ano, curso e turma dos agressores e dos agredidos	Mensal
ASSIDUIDADE e ABANDONO	
N.º de faltas (justificadas e injustificadas) por ano escolar, curso e disciplina.	Período letivo
N.º alunos excluídos por faltas por ano escolar e curso	Anual
Nº de anulações de matrícula por ano escolar e curso	Anual
Taxas de abandono escolar por ano escolar e curso	Anual
N.º de transferências solicitadas para outros estabelecimentos de ensino por ano escolar e curso	Anual
DESENVOLVIMENTO E SUCESSO ESCOLAR	
Índice de execução do processo educativo (aulas previstas e dadas e módulos concluídos)	Mensal
Percentagem de alunos (com apoio/complemento/reforço educativo) com melhoria nas avaliações às disciplinas com apoio	Anual
Taxas de transição escolar	Anual
Taxa de conclusão de curso no número mínimo de anos	Anual

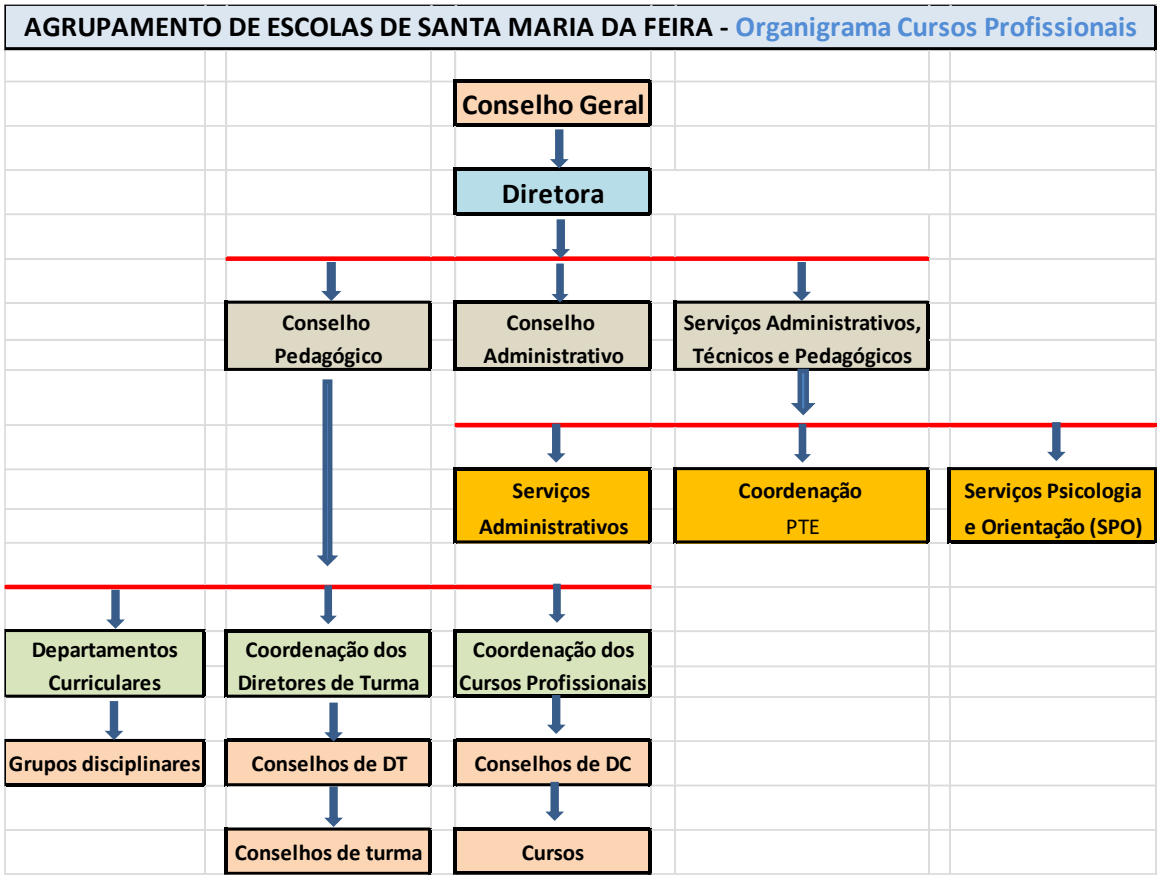
Cofinanciado por:
POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

Número de alunos colocados em estágio em empresas ou instituições (de cursos com estágio)	Anual
Notas médias dos estágios e das PAP	Anual
Média das classificações dos alunos nos exames nacionais, por disciplina	Anual
Posição da escola nos "rankings" dos exames nacionais	Anual
Média das classificações internas dos alunos, por disciplina	Anual
Sucesso dos alunos com problemas disciplinares	Anual
Sucesso dos alunos submetidos a medidas de recuperação	Anual
Número de módulos feitos e em falta por disciplina	Período letivo
Percentagem de classificações negativas por ano, curso, turma e disciplina.	Período letivo
Saídas profissionais e Prosseguimento de Estudos após 12º ano (n.º de alunos). Alunos colocados no mercado de trabalho ou que entraram na faculdade.	Anual

Cofinanciado por:
POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

ANEXO 2

Organigrama dos Cursos Profissionais



Cofinanciado por:
POCH
PORTUGAL 2020
UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu